

**Produção de capítulos florais de camomila cultivada em substrato comercial e areia.** Ubessi, C.<sup>1</sup>; Tedesco, S.B.<sup>1</sup>; Andriolo, J.L.<sup>1</sup>; Backes, F.A.A.<sup>1</sup>; Oliveira, V.<sup>1</sup>; Quadros, V.J.<sup>2</sup> <sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. <sup>2</sup>Faculdade Santo Ângelo, Santo Ângelo, RS, Brasil. Autor responsável: cassi.ubessi@yahoo.com.br

A camomila é uma das principais espécies medicinais cultivadas no Brasil e suas propriedades são encontradas nas flores as quais tem como principais funções a atividade anti-inflamatória, antisséptica, carminativa e sedativa. O cultivo de plantas medicinais é uma alternativa de renda a pequenas propriedades rurais e dessa forma a pesquisa por novas técnicas de manejo contribui para a expansão dessa cadeia produtiva. Neste âmbito, o objetivo do trabalho foi avaliar a produção de flores em camomila cultivada em substrato comercial e areia. O experimento foi realizado no Departamento de Fitotecnia na Universidade Federal de Santa Maria-RS, em ambiente protegido. Conduziu-se o experimento em delineamento inteiramente casualizado com a cultivar Mandirituba em duas bancadas compostas por 24 vasos (5 dm<sup>3</sup>). Em uma bancada os vasos foram preenchidos com areia e em outra com substrato comercial a base de turfa, casca de arroz carbonizada e calcário aditivado com *Trichoderma* spp. Todas as plantas foram fertirrigadas diariamente com solução nutritiva com as seguintes proporções para macronutrientes (m mol L<sup>-1</sup>): 9,85 NO<sub>3</sub>; 1,15 NH<sub>4</sub>; 0,80 H<sub>2</sub>PO<sub>4</sub>; 6,00 K; 3,50 Ca<sup>2+</sup>; 2,50 Mg<sup>2+</sup>; 2,50 (SO<sub>4</sub><sup>2-</sup>)<sub>4</sub>, e para micronutrientes (mg L<sup>-1</sup>): 0,03 Mo; 0,26 B; 0,06 Cu; 0,50 Mn; 0,22 Zn e 1,00 Fe. A solução nutritiva apresentou CE igual a 1,4 dS/m e pH de 6,2. O experimento teve duração de 136 dias. Foram realizadas várias colheitas ao longo do experimento e no final contabilizada a produção total de flores. Além disso, foi determinada a massa fresca dos capítulos florais por planta e, posteriormente, houve a projeção da produção para hectare. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparação de médias por Scott & Knott (1974) em nível de 5% de probabilidade de erro. Houve diferença significativa entre os tratamentos avaliados e se observou resultados superiores para os caracteres analisados no cultivo em substrato. A produção de capítulos florais por planta foi superior em 58,7% no cultivo em substrato (1126,2 capítulos) em relação a areia (661,3 capítulos). As inflorescências tiveram maior massa (68,46 g – substrato e 42,90 g – areia) e a produção por hectare atingiu aproximadamente 255 kg a mais em substrato (684,59 kg ha<sup>-1</sup> – substrato e 429,03 kg ha<sup>-1</sup> – areia). Apesar do baixo custo e da fácil disponibilidade de areia para os cultivos, esse material limitou o crescimento e desenvolvimento de camomila, inclusive com restrição ao sistema radicular (observação visual). Esse resultado também pode ser justificado pelo fato da areia ser um material inerte e desprovida de nutrientes e, mesmo com a utilização de solução nutritiva no cultivo em questão, não houve resultados positivos. Portanto, a produção de capítulos florais em camomila é otimizada no cultivo com substrato comercial e há redução na produção quando o cultivo é realizado em areia.

Palavras-chave: *Chamomilla recutita*; plantas medicinais; cultivo em substratos.